



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

PRESIDENTE: EDIR SALES

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 06/09/2023

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone
- Exibição de imagens

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Estão abertos os trabalhos. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Na condição de Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, declaro abertos os trabalhos desta audiência pública convocada em cumprimento ao Art. 209 da Lei Orgânica do Município, para apresentação do Relatório Detalhado e Prestação de Contas da Educação Municipal, referente ao 2º Trimestre de 2023.

Esta reunião está sendo transmitida pelo endereço www.saopaulo.sp.leg.br no *link* Auditórios On-line e também pelo Youtube e Facebook da Câmara Municipal de São Paulo.

As inscrições para pronunciamento remoto foram previamente abertas no *site* da Câmara Municipal de São Paulo no endereço www.saopaulo.sp.leg.br, *link* Audiências Públicas.

Informo que as inscrições para os pronunciamentos presenciais estão abertas junto à secretaria desta Comissão até às 13h45.

Registro a presença dos Vereadores Coronel Salles; e Dr. Nunes Peixeiro, de forma *on-line*.

Convidamos o Secretário da Educação Fernando Padula Novaes, que prontamente nos atendeu. A cada três meses, ele comparece pontualmente. Agradeço a sua presença e todo atendimento que V.Exa. faz com os Vereadores desta Casa também, para uma melhor educação na cidade de São Paulo.

Tem a palavra o Secretário Fernando Padula.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Presidente, Vereadora, Professora Edir Sales; Vereador Coronel Salles; Vereador Dr. Nunes Peixeiro, quero agradecer a Comissão de Educação e, mais uma vez, é um privilégio e uma honra estarmos nesta Casa para prestar contas. Sem antes agradecer todo o apoio que esta Casa vem dando ao Prefeito Ricardo Nunes e à pauta de Educação especificamente.

Recentemente, os senhores aprovaram a ampliação do quadro de supervisores: 51 vagas; uma boa ideia; e também o adicional de locomoção para o NAAPA e o Cefai.

O Cefai cuida da inclusão dos alunos com deficiência e o NAAPA, psicólogos e

psicopedagogos. Portanto, é tão importante essa itinerância. Lembrando também que, num passado recente, esta Casa aprovou um projeto da Vereadora Edir Sales que previa o fornecimento de absorventes às escolas para que distribuíssem às adolescentes, a fim de não haver evasão ou ausência escolar nesse período.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Este projeto foi encampado prontamente pelo Prefeito Ricardo Nunes. Eu fiz o projeto e, em seguida, ele me chamou para uma reunião, encampou o projeto, aprovamos a toque de caixa e as escolas já receberam, as alunas já recebem, e está diminuindo muito, quase que acabando com a evasão escolar. Isso é fundamental.

- O orador passa a se referir a imagens na tela de projeção.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Então, primeiro, um panorama geral da rede municipal: nós temos pouco mais de 1 milhão de estudantes, dos quais 10 mil são migrantes de mais de 105 nacionalidades diferentes, que estudam na nossa rede municipal, só para os senhores terem uma ideia. Do público-alvo da educação inclusiva, são 28 mil alunos, em 4 mil unidades, sendo 1.500 diretas e 2.500 conveniadas; 58 centros de educação unificados, os CEUs; e 83.257 profissionais, sendo 64.852 professores; e mais de 52 mil profissionais nas unidades parceiras.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Antes de você continuar, registro a presença *on-line* da Vereadora Elaine do Quilombo Periférico.

Pode continuar, Secretário.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Com muito prazer. Muito obrigado, Vereadora.

Nesse trimestre, foram inauguradas seis unidades de CEIs – Lygia Fagundes Telles, Dom Cláudio Hummes, Milton Gonçalves; Cleonice Serôa da Motta Berardinelli, Nathalia Pereira da Silva e João Carlos Di Genio. Elas fazem parte do plano de metas aprovado por esta Casa:

de 45 unidades a serem construídas até o final do próximo ano. Vamos cumprir. E seis já foram inauguradas pelo Prefeito Ricardo Nunes.

Nós falávamos há pouco sobre a questão do recurso para absorventes que virá via PTRF, que também é um projeto de autoria do Vereador Paulo Frange, que criou o PTRF. E é por meio do PTRF que garantimos a autonomia das unidades escolares.

A Presidente, como professora, sabe da importância de a escola ter o seu recurso. Às vezes, num território, precisa de uma questão; no outro, de outra. E assim apoiamos os professores e garantimos essa autonomia.

Trago dois números para comparação: em 2019, foram 195 milhões de reais passados para as APIs [Auxiliares de Primeira Infância]; este ano, vamos passar 567 milhões, o que representa um aumento de 90% em relação ao anterior.

Na sequência, vou falar do programa que deu certo, está dando muito certo. E agradeço a Maudi, a nossa Secretária Executiva, aqui presente. Ela foi secretária de gestão, que cuida especificamente desse projeto, que mudou.

Os senhores lembram que durante muito tempo tínhamos manchetes “está atrasado o material”, “está atrasado o uniforme”. Agora a mãe compra com autonomia. E tem outra vantagem: se a criança tem o agasalho, ela pode comprar duas camisetas no lugar. Então ela também tem essa autonomia. E traz uma segunda vantagem para a cidade, que é gerar emprego no pequeno comércio, temporários ou de carteira assinada, e também melhorar a arrecadação da cidade. Então, além de garantir a autonomia da mãe, além de garantir que o recurso chegue antes do início da aula, garantindo o material e o uniforme, gera emprego e imposto na cidade.

Só para terem uma ideia, no terceiro trimestre, que é o objeto da nossa prestação de contas, foram 33 milhões investidos em material e em uniforme. No próximo, temos somente o mapa para os senhores terem ideia de como as lojas estão distribuídas pela cidade inteira – aquela pequena papelaria, o pequeno comércio. Fomenta-se o comércio, em vez de se fazer uma licitação em que duas, três, quatro empresas conseguem competir, e situação em que não é possível descentralizar e ter a atuação das mães com autonomia.

O SR. CORONEL SALLES – Pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Pela ordem, Vereador Coronel Salles.

O SR. CORONEL SALLES – Apenas uma contribuição.

Uma coisa interessante que o senhor falou, Sr. Secretário: a possibilidade e a sensação daquela mamãe, daquele papai, daquela criança, de escolher o produto que ela vai vestir. Isso tem efeito.

Eu tive a oportunidade de conhecer um programa de assistência em que as roupas eram doadas. Mas elas não eram doadas: “Ah, você tem tal número; sapato, tal número”; não, estavam numa arara. Para aquela pessoa que iria receber a doação – não é o caso, porque é uma contrapartida do município – a sensação é a mesma: poder escolher aquele uniforme. É a sensação de inclusão, aliado ao fomento ao comércio; a autoestima tanto da família como das nossas crianças.

Então, modestamente, quero cumprimentar V.Exa., a nossa Secretária e toda a equipe da Secretaria de Educação, que fazem esse trabalho com primor e com a excelência que a população requer e merece.

Parabéns, Secretário.

O SR FERNANDO PADULA NOVAES – E apenas para dar um exemplo: a CUFA, por exemplo, criou uma cooperativa para produzir uniforme. Tem escola de samba que pegou as costureiras que fazem as fantasias, e aí fica um período ocioso em que estão fazendo uniforme. Então, gera emprego na comunidade.

E uma outra. Eu fui a um *shopping*, em uma dessas lojas grandes, e você tinha lá o filho do rico com a mãe comprando e o filho da escola pública com um aplicativo comprando na mesma loja. Então, é dignidade nesse processo.

O próximo é com relação às creches e a fila de creche zerada. Vale lembrar de que nós já chegamos a ter 200 mil crianças na fila, na cidade de São Paulo. E, no final de 2020, o Prefeito Bruno Covas anunciou que a fila estava zerada e nós, com o trabalho de toda a equipe e das DREs, estamos mantendo essa fila zerada. Agora, no balanço do segundo trimestre,

continuou zerada a fila de vaga de creche. Lembro a todos da importância da creche para a primeira infância, para o desenvolvimento cerebral. É um momento de maior plasticidade do cérebro, em que se faz as conexões cerebrais. Então, a criança precisa ser estimulada, ter cinco refeições, garantir o valor nutricional para que ela tenha as mesmas chances que as outras crianças vão ter, porque ninguém já nasce com algum déficit. Todos nascem com todas as potencialidades, só que alguns não tinham o direito a essa creche e agora passa a ter.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – E seria importante ressaltar também que nós visitamos muitas creches – particulares e públicas -, e têm muitas creches públicas que são melhores, muito superiores a creches particulares. Então, realmente, nesse quesito, nunca tivemos um atendimento na educação parecido.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – É uma nova geração de paulistaninhos.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Exatamente.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – A outra questão também o TEG – Transporte Escolar Gratuito. Ele já existe há muitos anos, é uma lei também desta Casa, mas que o Prefeito Ricardo Nunes ampliou. Ele abrangia estudantes que moravam a dois quilômetros da unidade escolar e agora abrange estudantes que moram a um quilômetro e meio da unidade escolar. Então, nós tivemos, ao final agora do segundo trimestre, 133 mil estudantes contemplados com o Transporte Escolar Gratuito – TEG.

Outra questão é o programa Cuidando da Escola. E o que é esse programa? São aquelas equipes com pedreiro, carpinteiro, encanador, eletricista que apoiam as unidades escolares nas pequenas manutenções. Então, elas recebem o dinheiro do PTRF e, aí, essas equipes vão e identificam tecnicamente o que é preciso fazer. A escola compra o PTRF e a equipe faz o serviço que precisa na unidade escolar e nós completamos, então, quatro mil atendimentos no final do segundo trimestre de 2023.

Lembrando a todos também de que nós temos, na cidade de São Paulo, um baixo número, se comparado com outras cidades do país e até com o Estado, de 6% de contratados, de professores temporários. Mas temos algumas regiões com dificuldade de fixação de

professores, entre elas a zona Sul. Por isso que foi criada a GLT, com valores de até 1.500 reais, para aquelas escolas que têm um maior índice de rotatividade de profissionais.

E, neste ano, o Prefeito dividiu em dois momentos o PDE, o Prêmio de Desenvolvimento Educacional. Agora, no primeiro semestre, no final do segundo trimestre, foi pago o prêmio, de um total de 298 milhões de reais. Ressalto que o prêmio tem como critério a assiduidade e um *plus* para quem tem zero falta, servindo como um estímulo. Digo isso porque antes só havia o desconto. O máximo eram seis mil e, aí, se descontava a partir da primeira falta, mas quem não tinha falta alguma não recebia nada a mais. Agora, quem não tem falta passou a receber até 1800 reais a mais como incentivo.

Outra questão que ocorreu agora, no segundo trimestre, foi o Recreio nas Férias, de 10 a 21 de julho. E cabem aqui dois adendos, como prestação de contas. Um, que o Prefeito pediu para que incluíssemos, por conta da segurança alimentar, principalmente pós-Covid, a alimentação. Então, o recreio, hoje, tem café da manhã, almoço e lanche, não apenas as atividades. E, além disso, no período anterior às férias, nós distribuimos - para quem está no CadÚnico, pobreza e extrema pobreza -, 430 mil cestas básicas. Então, antes das férias de julho e antes das férias de janeiro. Durante o período letivo, as crianças, bebês e jovens se alimentam nas unidades escolares, e durante as férias há a distribuição de cestas básicas, para que haja a segurança alimentar no período das férias.

E, aí, mudando para a questão dos concursos, vale só lembrarmos de que nós nomeamos, em 2021, 3803; em 2022, 2648. Queria lembrar de que, por duas vezes, esta Casa criou cargos de professor de educação infantil, um projeto de iniciativa do Prefeito Ricardo Nunes, então, agradecer. E, agora, em 2023, já nomeamos 1.117 profissionais concursados. Está em andamento o concurso de PEIF, que é o Professor de Ensino Infantil e Fundamental, com 1.270 vagas, e 1.980 vagas de Fundamental II e Médio. Nesse concurso, nós colocamos também a prova prática, a prova didática. Então, o candidato grava uma aula como etapa do processo de seleção. Nós já estamos pedindo nova autorização para professor de Fund I e Fund II. Já está autorizado o concurso de ATE e de PEI – o de PEI para 358 vagas, e de ATE para

566 vagas. Então, em breve, publicaremos qual será a instituição que organizará o concurso e publicaremos, na sequência, o edital.

Outra questão que eu queria trazer diz respeito aos estagiários. Só lembrando a todos de que são dois programas para estágio - o Aprender Sem Limites e o Parceiros da Aprendizagem -, e que atuam: 1. Apoiando o processo de alfabetização. Então, as classes de primeiro e segundo anos têm um estagiário para auxiliar o professor no processo de alfabetização, justamente porque os alunos têm momentos diferentes de aprendizagem. E o outro programa é o que apoia que toda classe que tenha um aluno com deficiência tenha um estagiário. Nós tivemos alguns problemas com o CIEE na questão da alocação de vagas. Havia o contrato e a vaga, mas não conseguíamos preencher e, aí, foram necessários dois movimentos. Um movimento que passou por esta Casa, e que é o reajuste da bolsa e com mais benefícios, e passou de quatro para seis horas. Então, nós chegamos hoje a 2200 reais com seis horas, já com os benefícios. E o outro movimento trouxe uma série de mudanças de fluxos e procedimentos com o CIEE. Com isso, nós conseguimos encerrar o semestre com 6678 estagiários. O nosso quadro anterior era de 6000 e nós não conseguíamos chegar a três. Conseguimos preencher, superar e agora a meta é chegar a 9 mil estagiários na rede municipal, e vamos pegar também o terceiro ano. Então, todo o ciclo de alfabetização terá também um estagiário apoiando as salas de alfabetização.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Tem a palavra, pela ordem, o Vereador Coronel Salles.

O SR. CORONEL SALES – Secretário, essa parceria com o CIEE já tem há um tempo, e nós sempre ouvimos dos estagiários que passaram até à captação que o CIEE faz... Mas, na avaliação de V.Exa. ele é um núcleo profícuo? Ele continua com a prestação de serviço público? As informações que tenho são as melhores. O senhor corrobora com essa...

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Sem dúvida, até porque tem toda uma operação de seguro dos estagiários, benefícios, que o CIEE faz e faz bem. Ele teve dificuldades na alocação e no fluxo para a alocação desses estagiários, mas hoje está superado e funciona

muito bem. Mas é um serviço de excelência que teve problemas e que os problemas foram superados.

O SR. CORONEL SALLES – Ótimo, muito obrigado.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – E, aí, falando de estudantes com deficiência, nós temos também a figura do AVE, que é o Auxiliar de Vida Escolar. É aquele que atua quando o estudante com deficiência tem dificuldades de locomoção, higiene e alimentação. Em alguns casos se adquire essa autonomia, em outros casos não. E para isso existe essa figura já há mais de uma década na rede municipal, que é o auxiliar de vida escolar. O que fizemos foi ampliar passando de mil e duzentos para mil, oitocentos e trinta e sete auxiliares de vida escolar para apoiar a higiene, alimentação e locomoção. Eles não entram na parte pedagógica, eles apoiam nessas três questões.

O SR. CORONEL SALLES – Com relação aos AVEs, aproveitar o gancho aqui, se V.Exa. permitir, Presidente, eu tenho uma irmã especial, minha irmã do meio, mais velha que eu, e sempre foi uma dificuldade muito grande para nossa família, em especial para minha mãe. Minha mãe já é falecida, mas por exemplo, minha mãe nunca viajou, e hoje como Vereador na cidade de São Paulo, vejo oportunidades de melhorar a condição dessas crianças, pessoas e também das famílias.

Nós ingressamos com o Programa Servidor Amigo do Autista, já temos oito coautores, estou estimulando que os outros Vereadores venham na coautoria, porque esse é um problema da cidade - e fiz isso como Comandante Geral da PM nas nossas escolas de formação -, para que todo servidor saiba o que é o TEA, transtorno do espectro autista, o que fazer e o que não fazer. E no dia 21 de outubro faremos a Primeira Conferência Municipal, até já antecipo para V.Exa. e até pelo número de servidores, para convidá-los, é em um sábado, das 8h às 13h, na Câmara Municipal, para que possamos falar das melhores práticas e principalmente sob o olhar da conscientização da nossa sociedade para compartilhar conhecimento e incentivar a inclusão. Isso é fundamental.

Ontem fui visitar um centro de apoio, uma clínica chamada Prado, uma clínica

particular que trabalha com reabilitação e aí vemos a complexidade do tema. Peço apoio da nossa Presidente, que sempre tem um olhar diferente, o olhar da mulher, da mãe, da professora, nesse projeto. E convido a Secretaria da Educação, no dia 21 de outubro, das 8h às 13h, um sábado, para que possamos falar de prestação de serviço público na acepção da palavra, com o olhar de termos pelo menos um nivelamento do conhecimento para os mais de 300 mil servidores da rede municipal, todos os servidores do Município de São Paulo.

Então, será uma alegria, para que possamos falar de maneira mais detida desse desafio que o Brasil enfrenta e que hoje temos em salas de aula uma proporção de a cada 32, pelo menos um, um e meio alunos por sala. E a partir daí falarmos de políticas públicas futuras para melhorarmos em especial a vida dessas pessoas, dessas crianças, sob o olhar da inclusão e do respeito. Acho que isso é fundamental, fica o convite a V.Exa. e agradeço todo o apoio da Comissão de Educação, Cultura e Esportes.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Muito bom esse projeto, vai dar tudo certo. Será muito importante para a cidade de São Paulo.

Registro a presença *on-line* da Vereadora Luna Zarattini.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Parabéns. Muito obrigado. Boa tarde, Vereadora Luna Zarattini, obrigado pela presença.

Falando um pouco de salário, o piso salarial foi aprovado pela Câmara Municipal e passou a ser de R\$ 5.539,79, com abono no inicial, quer dizer, no ano passado era de R\$ 5.050,00. E só a título de comparação, São Paulo com isso está 20% acima do piso nacional. Temos também as unidades conveniadas parceiras, e foi feito também um reajuste, era em 2021, R\$ 2.600,00, agora está em R\$ 4.420,55. Lembrar também que foi incluído o prêmio para os profissionais das unidades parceiras que prestam atendimento público gratuito para a educação infantil e também o Conselho, na gestão democrática tendo o Conselho em cada uma dessas unidades.

Educação antirracismo. É um compromisso nosso a educação antirracista com o

currículo da cidade de educação antirracista. Também a aquisição das bonecas e bonecos pretos, não ter só loiro de olho azul na infância. Ter essa materialidade justamente para as crianças se identificarem. A aquisição de livros de autores africanos, afro-brasileiros, da cultura africana, afro-brasileira, para justamente ter esse farol de combate ao racismo estrutural que está no Plano de Metas, é uma parceria com a Secretaria de Relações Internacionais, Secretária Marta Suplicy.

Sobre a educação de jovens e adultos, EJA, estamos hoje com 25 mil estudantes na educação de jovens e adultos na cidade. Temos cinco atendimentos, EJA regular; EJA modular; o MOVA, Movimento de Alfabetização; CIEJA, Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos e o CMCT, Centro Municipal de Capacitação e Treinamento.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – A EJA ficou um bom tempo parada, agora restabeleceu, havia poucas escolas, poucas vagas. Agora aumentou bastante.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Estamos com uma campanha, trouxe para deixar, de cartazes...

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – É tão bom a EJA, tão importante.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Vamos colocar em todos os órgãos públicos. Também estamos fazendo uma parceria com a CET e o Metrô, para colocar nos ônibus e nos transportes públicos, a SPTrans. E agora vamos colocar também nos relógios da cidade os anúncios para que aqueles jovens e adultos que não terminaram o ensino fundamental se matriculem ou liguem para o 156 e façam a educação de jovens e adultos, ou no CIEJA, ou em uma escola, para que possamos garantir esse direito de aprendizagem.

O SR. CORONEL SALLES – Secretário, os senhores têm esse material digital?

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Sim.

O SR. CORONEL SALLES – É importante compartilhar com a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, e nós compartilharmos com os Vereadores, todos tem um grupo do prédio, da escola, da Igreja...

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – O grupo do bairro.

O SR. CORONEL SALLES – O grupo do bairro. Se puder disponibilizar, nós disparamos.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Claro.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Envia para esta Presidência e, em seguida, encaminhado para os Vereadores. Ótima ideia.

O SR. CORONEL SALLES - Ótimo, Presidente.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Muito obrigado. Quanto mais divulgarmos melhor.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – É melhor.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Também lembrar do Programa Portas Abertas, uma parceria com a Secretaria de Direitos Humanos. Então, os senhores veem que estamos cada vez com mais imigrantes vindos de outros países. E é importante atender a criança, mas é importante também atender os pais, ensinar o português para esses imigrantes e aí a nossa parceria com a Secretaria de Direitos Humanos...

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Claro. Fundamental.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – ... a ex-Vereadora, Soninha Francine, que lidera este Programa. Fizemos em inglês, espanhol, francês, esse material. E hoje, como disse no início, estamos atendendo 10.788 imigrantes na rede municipal.

Trazendo um pouco da questão pedagógica, nossa principal razão de existir, na articulação, formação e acompanhamento, justamente buscando combater e superar defasagens de aprendizagem numa estratégia de formação dos profissionais, de itinerância das equipes das Diretorias Regionais de Educação, as DREs; e formações com dispensa de ponto também, para que eles pudessem ter a formação em português, matemática, nas unidades escolares.

- Conversa fora do microfone.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Este ano, haverá IDEB, através do Saeb; e a Prova São Paulo, no final do ano.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Registramos a presença da nobre Vereadora

Luna Zarattini. Seja bem-vinda.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – As ações pedagógicas: formações mensais pela Secretaria e pela DRE. Então, foram 60.200 formados este ano; além dos grupos de trabalho e de estudos; a Busca Ativa e a elaboração do plano articulado da DIPED. Não sei se todos sabem, mas a Secretaria tem um órgão central com as suas coordenadorias, 13 regionais, as quais têm uma divisão entre DIPED – Divisão Pedagógica – e a Supervisão. Justamente uma supervisão de apoio às unidades escolares e um plano conjunto.

Eu já fiz referência às bonecas pretas, pardas, andinas, aos periódicos dos gibis; à ampliação do POT Busca Ativa. Então, só lembrando, em 2021, quando nós retomamos as atividades presenciais, nós fizemos uma parceria com a Secretaria do Trabalho, com a Secretária Aline, de uma lei desta Casa, que é o Programa Operação Trabalho, por meio do qual contratamos mães para atuarem como guardiãs dos protocolos: distanciamento, medir temperatura, higienização.

A pandemia passou, a fase aguda, mas nós verificamos a importância de as mães estarem lá, então nós ressignificamos o programa. Hoje elas são agentes de busca ativa escolar. Elas passam nas salas de aula, verificam quem não está presente e verificam no grupo de WhatsApp se a mãe avisou que o filho foi ao médico, ou que estaria doente. Caso contrário, na segunda falta, elas já vão até a casa do aluno e o procuram. Tem sido uma ação com carinho de mãe, que é da comunidade e que tem a presença no território, o que dá muita legitimidade.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Achei muito importante este projeto, muito importante. Todos são importantes. É que, conforme o senhor vai falando, a gente vai lembrando mais.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – É um conjunto de coisas. Eu acabei já falando sobre o Mães Guardiãs na busca ativa escolar, que recebem uma bolsa de R\$ 1.386,00. Elas podem ficar até dois anos no programa. São 30 horas semanais, também com formação, parceria da Secretaria de Educação com a SMDET.

Isso é acompanhado pelo NAAPA, do qual eu falei inicialmente e agradei a Câmara,

que possibilitou agora o adicional de locomoção para fazer a itinerância do NAAPA nas unidades escolares de psicólogos e psicopedagogos.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Se depender do nobre Vereador Coronel Salles, esta Comissão vai longe. Tem a palavra o nobre Vereador Coronel Salles.

O SR. CORONEL SALLES – Na Comissão de Educação, é como na minha casa: as mulheres mandam, eu tenho juízo e obedeço.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – A nossa Comissão é ótima, tem uma interação muito grande. É uma das maiores comissões da Câmara, das mais importantes, e a gente tem uma interação muito boa com todos, graças a Deus.

O SR. CORONEL SALLES – Presidente, eu prometo que esta será a penúltima pergunta.

Secretário, esse trabalho do Mães Guardiãs, que já integra 7 mil mães, é espetacular. Nesse estudo nosso com a nossa assessora Kátia Apolinário, que é mãe atípica, a gente foi estudando esse tema e se aprofundando um pouquinho, e a gente nota que a mãe do autista também tem algumas dificuldades. Então, a gente já tem pensado numa rede de apoio a essas famílias, de que falei no início. Talvez, até já exista. Mas a inclusão de mães atípicas no programa Mães Guardiãs é uma sugestão, porque essa mãe atípica tem dificuldade de arrumar emprego com mais de seis horas, mais de cinco horas ou quatro horas.

Portanto, fica a minha sugestão a V.Exa. Se já não existir esse programa, que a Secretaria Municipal de Educação possa pensar nas mães atípicas, pois a sua equipe tem gente muito competente, gente preparada. Isso seria importantíssimo, até para elas poderem ficar num ambiente escolar, podem até criar outro ambiente para interagir, porque até emociona quando a gente vê essas mães atípicas vendendo Tupperware, aqueles potinhos plásticos, vendendo saco de lixo, porque não conseguem emprego.

Eu vejo que esse programa Mães Guardiãs é exitoso. E, mais uma vez, cumprimento o Prefeito Ricardo Nunes e V.Exa. Então, a gente poderia pensar nas mães atípicas com esse olhar das Mães Guardiãs.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Fantástico. Parabéns.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Muito obrigado, Vereador. Adorei a ideia.

Não consigo responder de bate-pronto, mas coloco a nossa equipe à disposição, a equipe que cuida da educação inclusiva, e vamos também ter uma conversa com a Secretária Aline para ver se a gente consegue criar um programa como esse na cidade.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Sra. Presidente, pela ordem.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Tem a palavra a nobre Vereadora Luna Zarattini.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Eu acredito que a Câmara também pode se comprometer, ficar à disposição para contribuir com a Secretaria da Educação para fazer esse sonho virar realidade. Acho que é muito importante conseguir fazer esse debate em todas as esferas: com os estudantes, os pais, os funcionários. É importante a gente falar que existem funcionários que cuidam de neuroatípicos, então, a importância de conseguir expandir para tornar totalmente inclusiva a educação, a escola e a sociedade como um todo; porque quando a gente não faz essa inclusão, a gente está dizendo que a sociedade não é democrática.

Então, eu acho que a gente pode colocar a Câmara à disposição disso tudo.

Obrigada.

O SR. CORONEL SALLES – Pai abandona, mãe não abandona. E a gente vê muitas vezes abandono de lares. Então, a gente deve se debruçar sobre essa situação. Eu sei que é um olhar mais amplo, mas eu já lancei essa sementinha porque tive a honra de trabalhar no Governo Mario Covas junto ao Secretário Padula. E o conheço e digo isso com certeza, porque já trabalhamos juntos há 20 anos e tenho certeza de que ele já está com as engrenagens trabalhando em sua cabeça.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Até porque, Secretário, a gente tem recebido muitas demandas no escritório, na minha região, no gabinete, de mães de autistas. Parece que está aumentando o número de autistas. Na semana passada, eu atendi uma senhora que tem

dois filhos autistas, um de 10 e outro de quatro anos. Deve ter alguma explicação, mas está aumentando muito esse número de autistas.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – É verdade. Bom, então vamos trabalhar nisso. Agradeço. Eu queria só fazer uma referência. Ontem eu recebi a Vereadora Luna e uma das pautas foi justamente trazer para São Paulo mais três institutos federais de educação, dois na zona Sul e um na zona Leste: Grajaú, Jardim Ângela e Cidade Tiradentes.

Então, nós queremos estar juntos nessa parceria e trazer os institutos federais para essas regiões que precisam muito de educação técnica e superior.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Pela ordem, Vereadora Luna Zarattini.

A ideia foi ótima: você foi a Brasília, veio, falou na comissão.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Quero agradecer demais ao Secretário, porque fizemos um diálogo muito importante sobre os institutos federais.

Eu comentei que havíamos conversado na comissão, e que todos demonstraram sensibilidade ao tema, querem contribuir. E é nesse caminho que vamos organizando, de fato, essa vinda, que é muito bem-vinda, dos institutos federais.

Eu só queria colocar um ponto que eu levei para o Secretário, para trazer para cá também: os institutos federais têm o elemento de garantir ensino médio de qualidade para que haja esse ingresso das pessoas que são do território na universidade. Até uma coisa que colocamos é a universidade nas periferias, e nós queremos uma universidade das periferias. E fazer com que tenhamos um ensino médio de qualidade para esse ingresso acontecer é, de fato, o melhor caminho que fazemos.

Temos dialogado com a Prefeitura, com os subprefeitos, que estão com muita vontade política de fazer isso. E acho que estamos próximos de garantir esses institutos. E o MEC também tem se disponibilizado muito.

Quero agradecer ao Secretário pela conversa. Eu cheguei com muitas demandas, e o Secretário foi ouvindo, anotando tudo. E eu acho que é o nosso papel mesmo poder fazer essa

interlocução. Obrigada.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Bom, falando do São Paulo Integral.

Estamos hoje com 211 unidades, com 37 mil alunos no ensino integral na cidade; e pretendemos, para o ano que vem, ampliar ainda mais.

Só lembrando: é um recorte do ensino fundamental; que todas as nossas creches, os CEIs – Centros de Educação Infantil – são integrais. E hoje eu estava vendo, pelo censo, o MEC: no Brasil, apenas 56% são integrais; na cidade de São Paulo, conseguimos acabar com a fila e ter todas as crianças integrais nas...

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Nossa, isso é fantástico.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Trezentos mil.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – É café da manhã, almoço...

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Cinco refeições.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Cinco refeições: café da tarde, jantar, mamadeira...

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – É, agora, eu acho que a diferença que vai fazer na primeira infância as cinco refeições...

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Vai muito.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Os estímulos...

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Muito.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – As interações; quer dizer, o desenvolvimento cerebral dessas crianças. É uma nova geração de paulistanos que vem por aí.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Paulistaninhos que estão chegando. É verdade, porque isso é muito importante.

Quando eu dava aula, lá nos idos de Itaim Paulista e São Miguel Paulista, em Ermelino Matarazzo, eu me lembro que as crianças chegavam com fome nas escolas. As crianças chegavam já debilitadas na escola; e o aprendizado fica muito aquém. Temos

experiência com isso. Então, nesse caso, vai ser muito importante.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Criança com fome não aprende.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Não aprende.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Não aprende. É absolutamente necessário.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – É.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Bom, aí temos também, nos CEUs, o Centro de Estudos de Língua, que também é uma lei desta Casa. Já implantamos em 37 CEUs e vamos, até o final de 2024, implantar nos 58 CEUs.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Falando em CEUs, inclusive, tem esse evento que agora os CEUs já estão fazendo há algum tempo: a prática de turismo de aventura e com acessibilidade. É muito importante. Nossa, está sendo fantástico.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – É uma parceria com a Secretaria de Turismo, do Secretário Rodolfo. É o turismo de aventura indo para os CEUs.

Eu fiquei impressionado com cadeirante andando de tirolesa num CEU. Então, é inclusivo e é um outro esporte que não tem normalmente nos CEUs. É uma bela parceria.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Verdade. Bela parceria. Fantástico.

Inclusive, das 10h às 17h, todo o dia. Fantástico.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Bom, eu queria trazer também a entrega dos kits de experiência pedagógica.

Eu vou passar para os Vereadores só para darem uma olhada.

Nós entregamos kits de artes, ciências, matemática e de alfabetização. São orientações pedagógicas nessas quatro áreas: artes, ciência, matemática e alfabetização. E isso justamente para tornar mais atrativo, estimular mais as crianças...

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Olhem a fita métrica. Gente do céu, fita métrica nas escolas. Maravilhoso.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Com objetos de aprendizagem mesmo para tornar mais lúdico, mais interessante, mais estimulante, garantir mesmo o direito de

aprendizagem e potencializar o trabalho dos nossos professores.

Claro que, com o PTRF [Programa de Transferência de Recursos Financeiros], os diretores podem comprar outras questões que os professores pedem, mas a ideia foi dotar as escolas desses kits com orientações de como utilizar o que tem para potencializar ainda mais a nossa rede municipal de educação.

Falando um pouquinho das obras...

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – É por isso que nós não podemos concordar de jeito nenhum que as crianças tenham somente ensino digital.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Não, não tem materialidade.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Pelo amor de Deus, *isso aqui* é tudo; materialidade é tudo.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – E nós entregamos mais de 700 mil livros.

Tem o programa Minha Biblioteca, em que as crianças levam os livros para casa, podem trocar esses livros entre elas, desde a educação infantil, para a criança começar a pegar o livro, ter esse encantamento.

Temos hoje 28 obras emergenciais, sendo 5 em execução. Reformas ocorrendo são 1165: 578 em execução; em licitação, 147; concluídas, 440.

Aqui é uma parceria da Secretaria com a Siurb e a SP Obras, que é a empresa pública que tem engenheiros, arquitetos, *expertise*, gente técnica concursada que a Secretaria da Educação não tem nesse volume. Então, nós lançamos de uma unidade parceira do governo para fazer as nossas obras. As DREs levantam as unidades, elencam por prioridade, e nós vamos fazendo o repasse de recurso para a Siurb, que contrata a SP Obras para essa execução.

Nós também estamos fazendo reforma dos CEUs. Tem os CEUs de primeira, segunda e terceira gerações; ou, popularmente, conhecidos como os CEUs da Marta, os CEUs do Kassab e os CEUs do Bruno. Então, estamos reformando os CEUs da Marta e do Kassab. Primeiro, os CEUs da Marta – não porque eu gosto dela e porque ela é secretária, mas porque foram os primeiros a serem feitos e precisavam de uma reforça de grande porte, 20 anos depois

da sua criação. Em 2003 foi a inauguração do primeiro CEU na cidade. Então a primeira grande reforma está sendo nesses CEUs; 36 já estão em execução e mais 20 para os quais vamos fazer as licitações. Quer dizer, nós, não, a SP Obras.

E, agora, entrando na parte...

A SRA. LUNA ZARATTINI – Pela ordem, Presidenta.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Pela ordem, Vereadora Luna Zarattini.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Eu sempre vou me inscrever quando a pauta for CEUs.

Na oportunidade que eu tive ontem de estar com o Secretário, nós conversamos. Acho que é até interessante você falar “CEUs da Marta, do Kassab e do Bruno” porque significa que essa política sobreviveu, independentemente do governo. E isso significa que é uma política adequada, uma política que dialoga com o território, uma política que inclui educação, cultura, esportes, que tem uma relação com as comunidades, e que, em 20 anos, formou muitas pessoas.

Se hoje andamos nas periferias, o que nós ouvimos é que o CEU fez a diferença. Se olharmos o mapa das periferias, é onde tem uma piscina, um teatro, um cinema.

E eu posso dizer que a primeira política pública que eu reconheci e entendi foram os CEUs, por conta da trajetória familiar que eu tenho, de a minha tia ter sido secretária de educação da Marta, na época que ela era Prefeita, e ter implementado os CEUs. E é por isso que hoje eu peço até ajuda aos meus Colegas, junto ao Líder do Governo, Fabio Riva, para aprovarmos a Frente Parlamentar em Defesa dos CEUs, porque nada mais, nada menos, é um espaço onde podemos dialogar sobre essas obras, o seu andamento, como podemos melhorar os projetos nos CEUs, como podemos ampliar tudo isso. São novos CEUs que estão surgindo e também precisamos entender como está a questão da gestão pedagógica em alguns CEUs. E nós queremos contribuir a partir da Câmara, a partir do Legislativo. Então, conseguirmos constituir essa frente, para que todos e todas também possam assumir, participar.

Já protocolamos essa frente parlamentar. Sei que é muito difícil quando estamos em primeiro mandato, e ainda o mandato no meio...

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Não é primeiro mandato. Não...

A SRA. LUNA ZARATTINI – Mas estamos trabalhando muito para poder contribuir.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Não. É que são vários temas. É não porque é primeiro ou segundo mandato, não. São avaliados os temas. Alguns que mais prioridade e outros que não, mas esse é muito importante.

A SRA. LUNA ZARATTINI – É, mas ajude os mais novos que estão chegando agora. A gente está chegando com o pé na porta, tentando ocupar os espaços, mas entendendo as políticas que têm essa trajetória de vinte anos. Quando o CEU inaugurou, eu tinha 10 anos de idade. Então, muita coisa aconteceu. Estou muito feliz e orgulhosa de poder defender essa política hoje.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – O CEU é maravilhoso. Outra coisa: as reformas que estão sendo feitas, pelo amor de Deus. É de primeiro mundo. Eu tenho acompanhado algumas.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Nós estamos, também, com a construção de novos CEUs. Têm quatro que já começaram: Cidade Ademar, Cidade Líder, Ermelino Matarazzo e Imperador. Nós fizemos um levantamento das regiões mais vulneráveis, cotejando a área de influência dos CEUs já existentes, para verificarmos onde era necessário. Em Cidade Ademar, por exemplo, será o primeiro CEU. Estivemos no lançamento.

Em Cidade Líder, a Marta disse que esteve lá. Na época dela já havia o pedido. A Vereadora Sandra Tadeu disse que há 19 anos protocolou um pedido para que fizesse um CEU lá, mas, agora, está saindo.

E temos um segundo lote – voltou para o Tribunal de Contas, porque ele pediu algumas questões; e a gente imagina que eles liberem logo -, num modelo de PPP, parceria público-privada; a escola é da Prefeitura com concursados, mas eles constroem e mantêm por vinte e cinco anos.

É um modelo que Belo Horizonte adotou há dez anos para construção de escolas e creches.

Então, você deixa a diretora da escola focada no pedagógico, porque a PPP cuida

da manutenção da escola e a diretora cuida da aprendizagem; não tem que ficar cuidando da descarga, da válvula, do muro e de outras questões que acabam ocupando o tempo.

Entrando, agora, na parte financeira, agradeço à Márcia, nossa coordenadora administrativa e financeira.

Nós temos como receitas resultantes de impostos no terceiro bimestre – porque a Fazenda não faz o período exato da Comissão. Eu tenho que prestar contas no trimestre, mas a Fazenda faz relatórios bimestrais. Então, a gente pega um pedaço do segundo bimestre que dá um total de 23 bilhões de receita; no terceiro bimestre, 34 bilhões. A aplicação na educação empenhado no terceiro bimestre é de 11 bilhões 886 milhões. Só lembrando que nós temos para a educação 25%, obrigação constitucional, e os 6% de educação inclusiva. Somando os dois dão 12 bilhões 886, comparado com o terceiro bimestre de 2022 de 10 bilhões 767 milhões. Então, são dois bilhões a mais.

Temos as receitas do Fundeb também, Fundo para o Desenvolvimento da Educação Básica, cujas receitas foram de 3 bilhões 395 milhões. Eu só queria lembrar que o Fundeb, tem como regra 70%, no mínimo para pessoal. Na cidade de São Paulo, 100% do Fundeb vai para pessoal.

Então, nós podemos ver na imagem subsequente as atividades: remuneração de profissionais do magistério e da educação infantil, do ensino fundamental, da educação infantil EMEI e da educação infantil CEIMEI, porque nós temos as CEIs, também chamadas de creches; temos a EMEI que é para quatro e cinco anos; temos a CEIMEI que pega desde a CEI e até EMEI. O empenhado no terceiro bimestre foi de 3 bilhões 131 milhões com pessoal.

Por exemplo, se você pega um contrato de limpeza. O contrato é de 12 meses, você empenha até o final do ano esse contrato. No caso da folha, não. Você empenha mês a mês. Por isso, vai empenhando mês a mês, e quando se vê essa comparação pode falar que “está a menor”, não, é porque não se empenha o restante do ano.

As outras receitas que a gente também tem transferência do salário educação que foi de 427 milhões; o Programa Nacional de Alimentação Escolar, PNAE, de 377 milhões; e a

gente tem cumprido os 30% da agricultura familiar; o Programa de Transporte, não – eu falei, inicialmente do TEG. É que o Programa de Transporte Escolar é para a zona rural. E nós temos o transporte urbano pelo TEG, custando 173 mil...

Outras transferências do FNDE: 43 milhões; convênios: 6 milhões e *royalties*: 1 milhão 546 mil.

Aqui tem o quadro de despesas por grupos. Então, o pessoal em encargos atualizado 9 bi 764 milhões, dos quais foram empenhados 3 bilhões 939 milhões. Aqui é o que eu digo que o empenho vem sendo feito parcialmente, mas a gente tem já 40% do total dos recursos empenhados, lembrando que depois, teremos, décimo terceiro salário, férias e, também, o PDE segunda parcela.

Outras despesas correntes: 9 bi 84 milhões, dos quais já empenhados 8 bi. Porque, novamente, a folha você vai empenhando mês a mês. Do total que nós temos de recursos, 80% já estão empenhados; e os investimentos de 111 milhões, mas, em breve, devemos fazer mais uma Portaria com Siurb e SP Obras, completando esses recursos a serem repassados.

Bom, depois tem o detalhamento do Tesouro Municipal, transferências federais, gráficos, para exemplificar, mas acho que eu poderia ir. Tem um de evolução: pegando por fonte, em 2019, nós tínhamos, a essa altura, 58% empenhado; neste ano, temos 66,93%; do federal, 4,86%; neste ano, 7,22%; do Fundeb, 36,87%; agora, 25,85%, mas com essa ressalva do empenho parcial.

Depois, o quadro de despesas detalhado, que consta dos balanços. Mas na educação infantil, ensino fundamental, alimentação, educação básica, mando o material para a Presidência para passar à comissão.

Presidente, desculpe-me a demora, mas tenho que prestar contas com detalhes.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – O tempo foi muito curto até diante de tantos assuntos e tantas conquistas.

Eu queria relembrar – fui anotando alguns pontos do que o Secretário relatou neste importante relatório da gestão Ricardo Nunes. Sempre a gente lembra disso, e o Secretário

sempre fala da gestão Ricardo Nunes – que mais de um milhão de alunos estão matriculados; houve descentralização da distribuição dos uniformes escolares, gerando emprego e impostos na cidade; 943 lojas para material escolar e uniforme; fila de creche zerada, agora, em tempo integral todas as creches; o programa cuidado da escola com 4 mil atendimentos de apoio na manutenção, para a escola estar sempre com boa manutenção; contratação de professores temporários, com aumento de GLT, que é a gratificação por local de trabalho, e prêmio de desempenho; 400 mil refeições nas unidades escolares; autorização do novo concurso para 924 vagas, sendo 358 infantil e 566 para auxiliar de educação. O salário da rede municipal passou de 3.837 reais para 5.339 – o dobro praticamente –, o salário das unidades conveniadas de São Paulo é 20% maior do que o nacional – como V.Exa. falou – e o aumento de salário a partir de julho de 2023, de 3.845 para 4.420. Esses foram alguns dos itens que eu fui anotando, porque tem vários outros.

E agora, para completar, as orientações e possibilidades desse *kit* experiência, que eu vou levar para mim. Gente do céu, fiquei encantada. Meu Deus! Acho que vou querer dar aula de novo. Vou voltar a dar aula.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Eu trouxe justamente para as pessoas conhecerem.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Muito bom. Antes disso, tem a lista de inscrição. A primeira oradora inscrita, *on-line*, é a Maria Aurilene Alberto dos Santos, do Instituto Corujinha do Bem – acho que não pôde esperar. Flávia Regina Mendes, também não pôde esperar. E, presencialmente, João Luiz Martins, da Aprofem. Tem a palavra, por dois minutos.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Presidenta.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Tem a palavra, a Vereadora Luna Zarattini.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Apenas para fazer um registro e já fazer um convite para esta Comissão e para os demais Vereadores. Eu fiz esse convite ontem para o Secretário e também fui lembrada pela nossa colega Vereadora Elaine do Quilombo Periférico, que tem uma luta incansável.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Ela está com a gente.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Está de alma, mas não de corpo presente. Por isso vou fazer o convite para a audiência pública do dia 22/09, às 15 horas. Será uma audiência importante em que iremos debater especificamente o Instituto Federal da Cidade Tiradentes. Vai acontecer no espaço do Centro de Formação Cultural e a Secretaria Municipal já concordou em participar, estará presente o Subprefeito Lucas Sorrillo, que já está confirmado; também o MEC.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Na Cidade Tiradentes?

A SRA. LUNA ZARATTINI – É, e acho que será importante, porque vai ser o momento de selar essa conversa e é mais avanço para a gente. Por isso também quero deixar registrado e convidar todos e todas para estarem presentes.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Agora, com a palavra João Luiz Martins, da Aprofem.

O SR. JOÃO LUIZ MARTINS – Boa tarde ao nosso Secretário de Educação e aos Vereadores. Eu sou professor da rede municipal, faço parte da diretoria da Aprofem e, quando eu venho para cá, os nossos associados sempre falam: “Vocês têm que criticar isso, criticar aquilo”. Mas quando eu vejo e acompanho o trabalho do nosso querido Secretário, inclusive assisti a uma palestra sua na Futuro Expo, que aconteceu no mês passado. Lá eu fiz um comentário e o senhor foi até humilde demais, quando não contou tudo o que realmente faz, porque estava com a Secretária Municipal de Educação de Curitiba, mas hoje o senhor pôde expressar todo aquele sentimento – que eu senti naquele momento – contando as realidades da educação. Porque essa Comissão de Educação e esse Secretário de Educação são educadores, dá para perceber pelas atitudes, pelo trabalho.

Eu vou somente lembrar um ponto que ficou muito forte para mim, de tudo o que o senhor falou, de todas as coisas positivas. O senhor falou da educação integral, tinha comentado lá que ia implementar mais coisas, saiu ontem no *Diário Oficial* regras novas para a educação integral e saiu hoje, no *Diário Oficial*, como as escolas podem proceder para se inscrever. E no meio de tudo aquilo, que está escrito lá, tem duas coisas que me chamaram muito a atenção.

Primeiro, a facilidade de inscrição, porque as escolas têm acesso muito fácil agora. Eles sabem da necessidade e não se inscreviam, às vezes, porque era complicado. Segundo, uma frase dizendo que a escola deve se desenvolver dentro do seu espaço físico e utilizando o entorno escolar. Isso é muito importante, porque educar a criança não é só dentro da sala de aula, é também fora da sala de aula.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – No entorno.

O SR. JOÃO LUIZ MARTINS – É o papel do CEU, é o papel da comunidade, é o papel da mãe que pode, que está lá junto, acompanhando o seu filho e ajudando o filho das outras pessoas. Por isso esse trabalho da criança com autismo, que o nosso Vereador Coronel Salles falou. A Aprofem, com certeza, vai divulgar esse trabalho do senhor e essas coisas positivas que a educação está fazendo agora.

Até vou fazer um comentário pessoal, eu também sou professor da rede particular e participo muito de congressos fora da nossa cidade, e nos últimos anos, estou percebendo um problema muito grave. Quando eu chego e falo que sou da Prefeitura de São Paulo, as pessoas da Prefeitura da cidade onde estou me cobram, perguntam como a gente conseguiu desenvolver isso, aquilo; como é que a gente está crescendo tanto. A cidade de São Paulo está começando a se destacar por ser realmente uma cidade educadora e que cuida da educação, e as outras cidades estão sofrendo para nos acompanhar. Antigamente era uma qualquer, era mais uma cidade, hoje não, a educação está dando um *show*.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Para concluir, por favor.

O SR. JOÃO LUIZ MARTINS – Parabéns ao trabalho do senhor e dos Srs. Vereadores, desculpa usar a palavra “senhores”, mas todo mundo sabe que significa todos.

Muito obrigado. E contem com o nosso apoio.

Muito obrigado mesmo.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Agradecemos a fala, agradecemos muito, porque realmente é uma fala muito coerente de alguém que conhece a área da educação, tanto na esfera pública quanto na particular.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Obrigado. Quero agradecer ao João, à Aprofem, pelo trabalho. Somente complementar e trazer para a Comissão – eu acabei não falando desse item –, só mencionei que a gente quer ampliar, mas como é para o ano que vem quero exemplificar. Qual é a diretriz para as unidades e para as DREs? Que a gente tenha pelo menos 50% do primeiro ano, de todos os primeiros anos, em educação integral, nas unidades. Claro, tem que ter compatibilização, olhar os diversos territórios e realidades, e também nos CEUs ter todo o ciclo de alfabetização. Lembrando, a gente tem o ciclo de alfabetização interdisciplinar e autoral, são três ciclos. Então, nos CEUs, justamente porque também tem mais esses espaços, todo ciclo de alfabetização será integral e usando não só o espaço da EMEF do CEU, mas do CEU como um todo, e a ideia também do território educador, quer dizer, usar a praça, a fábrica de cultura, usar outros espaços, como o CCA, e ter essa integração com o território, mas com essa diretriz: 50% no primeiro ano e todos os CEUs, com suas EMEFs, com educação integral no ciclo de alfabetização.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Maravilhoso, Secretário. Gostaria de agradecer muito a sua presença.

Mais alguma fala dos nobres Vereadores?

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Vou deixar os cartazes e depois eu mando os virtuais, para vocês espalharem a propaganda da EJA.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Ótimo. Muito produtiva esta reunião, muito produtiva, uma excelente prestação de contas, além do que a gente esperava. A cidade de São Paulo merece, o Prefeito Ricardo Nunes é realmente impecável, implacável nessa área de educação, em todas as áreas, mas nesta principalmente. Estamos muito felizes.

Mais alguma fala, Secretário?

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Somente agradecer. Quero agradecer todo o apoio da Câmara Municipal e me colocar à disposição. O Prefeito sempre fala: “Acorde de manhã e pensem o que vocês podem fazer para melhorar a qualidade de vida das pessoas”.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Isso.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Nós estamos tentando nos esforçar para garantir a melhoria da qualidade de vida. Hoje eu vim da inauguração de uma cobertura de quadra, que potencializa espaços. O Prefeito vem de uma experiência de vida, ele estudou numa escola particular que tinha quadra coberta, depois ele foi para uma escola pública que não tinha quadra coberta. Aí ele virou para mim e para o Marcos Monteiro, Secretário de Obras, e falou: “Tem que cobrir a quadra das escolas.” Justamente para que faça chuva, faça sol, as crianças possam...

- Manifestação fora do microfone.

O SR. FERNANDO PADULA NOVAES – Ele gosta.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Gente, muito obrigada.

Não havendo mais oradores inscritos e nada mais a ser discutido, dou por encerrada a audiência pública, com a presença do nobre e ilustre Secretário de Educação Fernando Padula.
